

ODONTOLOGIA E MENOPAUSA: UMA RELAÇÃO DE CUIDADO E PREVENÇÃO

Ana Carolina Gouveia Leal¹; Miguel César Pereira de Souza¹; Lanna Beatriz de Albuquerque¹; Isadora Bischoff Mallemont¹; Luiz Henrique de Melo Pereira¹; Maria Cristina Halla².

Acadêmica de Odontologia – Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Professora Adjunta do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (ICB/UPE)

Introdução: A redução do estrogênio na menopausa causa alterações como xerostomia, maior risco à cáries e doenças periodontais. Além disso, a disbiose oral associada às flutuações hormonais é crucial para o agravamento de condições bucais, comprometendo a resposta imune local. Nesse sentido, a terapia de reposição hormonal e o manejo odontológico direcionado surgem para restabelecer a saúde bucal e a qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar a literatura relacionando o período da menopausa com a saúde bucal, explorando as consequências na saúde oral. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir das bases de dados: PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “Oral health”; “Menopause”; “Climatério” e “Oral diseases”. 58 artigos foram identificados em inglês ou português, 13 foram selecionados após exclusão de repetidos, sem relevância temática ou revisões. **Resultados:** A literatura mostrou que ensaios em roedores associaram o climatério à redução da dentinogênese, diminuição de proteínas odontoblásticas, e da camada pré-dentinária. Em mulheres, a terapia de reposição hormonal (TRH) demonstrou potencial para atenuar alterações bucais, melhorando a qualidade salivar e reduzindo os processos inflamatórios. Um estudo verificou que em mulheres idosas e com depressão a perda dentária e doenças periodontais foram significativas. Em 9 estudos, xerostomia, cáries e deterioração periodontal foram consequências da diminuição dos níveis de estrogênio no climatério, embora a TRH tenha sido apontada como coadjuvante na modulação desses efeitos. **Conclusão:** O declínio hormonal decorrente da menopausa favorece alterações como boca seca, desconforto oral, maior risco de cáries e doenças periodontais. Portanto, é imprescindível o acompanhamento odontológico individualizado, junto com avaliações da terapia hormonal, tratamentos com flúor, substitutos da saliva como estratégia e também abordagens não farmacológicas como gerenciamento do estresse e mudanças no estilo de vida, essencial para a manutenção da saúde oral e da qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chaves: Menopausa. Saúde bucal. Xerostomia.